



## **FESTA DO ROSÁRIO: SÍMBOLO, IDENTIDADE E MEMÓRIA.**

Luiz Eduardo do Nascimento Neto  
Diêgo Souza Albuquerque

*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte*  
*luizeduardo@uern.br*  
*diealbuquerque07@gmail.com*

As festas ou manifestações culturais da sociedade estão inseridas nas discussões de âmbito da Geografia Cultural. Em Jardim do Seridó-RN, a festa de São Sebastião e Nossa Senhora do Rosário ganha destaque entre os festejos religiosos que são realizadas na região do Seridó potiguar, onde apresenta na sua configuração, um aporte cultural, social e identitário com o lugar de realização da festa evocando memórias e simbolismos da festa e que envolve a população local, munícipes das cidades circunvizinhas e pesquisadores. A festa realiza-se no período de 30 de dezembro a 01 de janeiro, envolve a população católica e congregam a estes as comemorações pela passagem de ano novo assim, esse acontecimento festivo da cidade brinda o ano com um festejo próprio e singular de seu lugar, evoca assim sentimentos de pertencimento e simbolismos por apresentaram ao logo da festa uma herança singular de seus antepassados: a dança do espontão. Para a construção deste trabalho utilizamos de estudos na geografia cultural e no método perceptivo, catalogando as impressões oriundas deste festejo. De posse do conteúdo identificamos elementos identitários que se fixaram bem como, a evocação de memória coletiva deste festejo e sua realização no lugar, além da manutenção das tradições e costumes que vão se adequando a festa. De modo conclusivo acreditamos que esta manifestação cultural se configura como resistência e sobrevivência das tradições africanas que se configura na atualidade sem deixar que se perca no tempo o acontecer festivo que fala de suas origens e sua influência na cultura local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Geografia Cultural. Festa. Identidade. Símbolo. Memória